

A sede da Renacer segue uma linha arquitônica inspirada em prédios região italiana da Toscana

Vinho brasileiro à moda argentina... Ou vice-versa?

Divulgação MWG

Grupo Miolo adquire a Bodega Renacer, de Mendoza, e desbrava novos terroirs

Por Affonso Nunes

o Vale dos Vinhedos, a Miolo Wine Group avançou pelo Brasil, desbravando novos terroirs. Em 35 anos, o grupo expandiu suas fronteiras vinícolas para a Campanha Meridional com a Vinícola Seival, em



Detalhe dos vinhedos na localidade de Perdriel, aos pés da Cordilheira dos Andes

Candiota (RS), em 2000; no Vale do São Francisco com a Vinícola Terranova, em Casa Nova (BA), em 2001, e na Campanha Central com a Vinícola Almadén, em Santana do Livramento (RS), em 2009. Agora, a empresa expande suas fronteiras além do Brasil, estreando seu quinto terroir em Luján de Cuyo, região da primeira Denominação de Origem da

Há 20 quilômetros de Mendoza, aos pés da Cordilheira dos Andes, em Perdriel, a Bodega Renacer está situada em uma propriedade com 30 hectares de vinhedos - alguns deles com mais de 70 anos. Fundada pelo chileno Patricio Reich, a vinícola foi construída em 2003, exibindo torres e muros inspirados na Toscana, com galerias e jardins que lembram a Itália, uma homenagem às raízes familiares. Desde 2021, a Renacer possui Certificação de Vinha Biológica, um compromisso com o meio ambiente e a produção sustentável.

Atualmente, com presença em mais de 40 países, os rótulos da bo-

dega boutique se destacam por se enquadrarem em categorias super e ultra premium. São vinhos varietais e de cortes, que utilizam castas emblemáticas como a Malbec, além de Cabernet Franc e Cabernet Sauvignon, e as brancas Chardonnay e Sauvignon Blanc, entre outras. Em seu portfolio, já obteve premiação pela prestigiada Revista Wine Spectator, entre os 100 melhores vinhos do mundo.

Além de ser uma vinícola de excelência, a Bodega Renacer também é um destino consolidado de enoturismo, oferecendo aos visitantes uma variedade de experiências imersivas que celebram a cultura do vinho e a riqueza do terroir local. A cozinha argentina, por exemplo, é destaque no Restaurante Renacer, indicado pelo Guia Michelin 2024. O menu se baseia em ingredientes frescos e sazonais, refletindo uma cozinha local, com vocação para a sustentabilidade, que, juntamente com pratos da alta gastronomia, geram sabores únicos e experiências memoráveis. Tem, ainda, a experiência Vinho e Tango, dois clássicos argentinos, passeio de bicicleta pelos vinhedos, piquenique, visitas pela vinícola e degustações.

Com a aquisição da Renacer, a Miolo entra no grupo das marcas internacionais do vinho, produzindo rótulos em diferentes regiões e estilos, oferecendo ao mercado global um portfólio amplo e diferenciado. Também, a operação em Mendoza, proporcionará ao grupo, um verdadeiro intercâmbio tecnológico, de conhecimento e de experiências.

"Para nós vai ser um passo importante na internacionalização da empresa e na expansão de um novo terroir, o nosso quinto. Com isso, também mantemos viva nossa essência de viticultores desbravadores, desde 1897, quando nosso antepassado Giuseppe Miolo chegou ao Brasil, atravessando o Atlântico para plantar suas primeiras vinhas. Agora, nós atravessamos a fronteira do Brasil em busca desse novo terroir", comenta Adriano Miolo, diretor superintendente da Miolo Wine Group.